



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 65000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 75500 rs.—Brasil, (Moeda forte), 203000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios
particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Remodelação dos impostos

No ultimo numero do *Es-
pozendense*, relatamos o que se
tinha passado na reunião da
Camara; convocada pelo pre-
sidente da Comissão Executi-
va.

Hoje, vamos fazer algumas
considerações sobre essa re-
modelação e sobre os impos-
tos antigos, não deixando pas-
sar esta occasião sem dizer-
mos da nossa justiça, conven-
cidos como estamos que a im-
prensa pode tudo e que é nos-
so dever informar e orientar
os nossos leitores.

Principiamos por declarar
que concordamos com a opi-
nião, emitida pelo sr. Presi-
dente da Camara, que disse —
A Camara não pode viver
com os seus atuais rendimen-
tos—Não é talvez porque os
impostos creados em 1922, não
produzam bastante para fazer
face ás despesas do municipio.
E' que esses impostos, re-
presentam um simples traba-
lho de gabinete e na pratica,
são incobráveis. O nosso con-
celho confronta por largas fa-
xas de terreno com os conce-
lhos de Viana, Barcelos e Po-
voa, de forma que, se a Cama-
ra pensasse em cobrar, por
ex., o imposto de exportação,
teria de gastar, na cobrança,
uma porção de contos—que
em ultima analyse, teriam de
sair do bolso do contribuinte,
concorrendo assim indirecta-
mente para o encarecimento
do custo da vida.

Que fazer? Acabar com a
exportação e substituí-la por
outro qualquer imposto, facil-
mente cobrável e sem despesa
para o municipio.

Imaginemos por exemplo,
que a Camara precisa de um
rendimento muito minimo de
40 contos.

Se a Camara tiver de gas-

tar apenas umas dezenas de
escudos em papel,— o po-
vo do concelho concorre,
para o cofre do municipio, com
40 contos: mas se a Camara
tiver de gastar 20 contos com
a cobrança, tem de crear im-
postos que produzam 60 con-
tos, ou sejam 40 para a Cama-
ra e 20 para os empregados
da cobrança, o que só preju-
dica o contribuinte. Só quem
estiver animado da peor das
vontades contra a Camara, e
quem colocar os seus capri-
chos acima dos seus interes-
ses é que negará á Camara
qualquer autorisação que esta
lhes peça.

Por outro lado, se anali-
sarmos os impostos de 1922,
convencemo-nos que elles são
desigualmente lançados, tal-
vez injustos, e isto, pela ra-
zão que já apontamos: são a-
penas o produto d'um traba-
lho de gabinete—A Camara
deve remodelal-os de forma a
impor a cada um o que ela jul-
gar—justo—e para isso bom
seria que voltasse a ouvir—
diversas pessoas em destaque
no nosso meio, para de acor-
do com elas fixar diversass ta-
xas conforme os ramos de ne-
gocio, a importancia dos mes-
mos, etc.

Estamos convencidos que
por melhor vontade que haja
em aceitar, ha de haver atri-
tos e reclamações. No en-
tanto, se a Camara tomar
quaesquer resoluções, pon-
derando-as devidamente, e
tentando tudo para fazer jus-
tiça, as suas medidas vão ser
bem acertadas pela grande maio-
ria do povo do concelho, que
faz justiça ás boas intenções
da Camara.

* *

*

E' nossa opinião tambem,
que a remodelação dos im-
postos não deve custar, nem
um centavo ao municipio.
Criar impostos para anichar
afilhados ninguem o consen-
taria neste concelho e nomea-

damente o povo de Espozen-
de.

Sabemos que houve uma
nova reunião na Camara, on-
de se discutiram as novas ta-
xas a aplicar, aos diferentes
ramos da actividade humana.
Não os conhecemos com pre-
cisão e no proximo numero
diremos da nossa justiça, se
isso nos for possivel.

A actual Camara acabou
com o imposto de barreira:
era iniquo. Pagava a vila e
ria o resto do concelho. Vai
acabar com o imposto de mer-
cado, segundo nos informam,
bem como com o imposto de
exportação, e o imposto do
leite, de forma que o contri-
buinte deixa de pagar pelo que
exporta, pelo que vende den-
tro do concelho e pelo leite,
se tem quem o produza.

Em compensação infor-
man-nos que são aumenta-
das as taxas de licenças para
estabelecimentos comerciais
e industriaes separando em
cada um dos ramos de ne-
gocio, os comerciantes por ca-
tegorias, e que vão tentar o
impossivel para que ninguem
fique isento, porque onde to-
dos pagam nada é caro.

E como a situação é mui-
to grave, e é preciso que to-
dos puguem, vai ser creado
tambem como já dissemos no
nosso ultimo numero o re-
gisto obrigatorio de carros de
bois. Em compensação, não
ha mais guardas nas barreir-
ras, não ha mais empregados,
não ha mais bilhetes;
ha o transito livre.

Dá-se porém um caso que
é para ponderar e para que
chamamos a atenção dos nos-
sos leitores.

Imagine-se que alguém

**OURIVESARIA SILVA
ESPOZENDE**

**Paga o ouro e a
prata mais do que no
Porto.**

quer despachar em qualquer
estação do Caminho de fer-
ro, generos que estão sujei-
tos a imposto como o vinho,
pinheiros, batatas, cereaes,
etc. Se não pagarem á Cama-
ra de Espozende, vão pagar
em Barcellos, Povoá de Var-
zim.

Se quiserem ser amigos
do concelho, fazem o seguin-
te: requisitam os bilhetes,
que a Camara deverá depositar
em casas de reconhecida pro-
bidade das freguezias.

(Continúa)

SOUZA MAGALHÃES

Deu-nos a honra da sua visi-
ta, no ultimo sábado, este ilustre
cidadão, que veio a Espozende con-
ferenciar com o sr. Presidente da
Camara, sobre o caminho de ferro
Povoá, Espozende, Braga, o mais
importante dos melhoramentos pa-
ra esta terra, e ao mesmo tempo o
fator basilar de todo o nosso futu-
ro progresso.

Para essa conferencia foram
apenas convidados os ex.^{mos} srs.
dr. Alexandre Torres e José Abreu.

Souza Magalhães, deseja que
as Camaras envidem todos os esfor-
ços para que os terrenos sejam
concedidos, á futura empreza,—
gratuitamente.—Tão grandes as
vantagens que nos traz esse gran-
de melhoramento, que em nosso
entender, a camara deve fazer to-
do o possivel para que esse de-
sejo seja satisfeito, senão em to-
dos os terrenos, pelo menos, na
sua maior parte.

Souza Magalhães, que tem
sido um incansavel trabalhador,
acha-se animado das melhores in-
tenções e promete uma nova visi-
ta a Espozende logo que lhe seja
feita a concessão do novo cami-
nho de ferro.

Desejando que sua ex.^a veja
dentro em breve realizados os seus
desejos, aqui lhe apresentamos
em nome do concelho os nossos
mais sinceros cumprimentos.

SENHORA DA SAUJE E SOLEDAD D'ESPOZEND

CONTAS

Da receita e despesa da sua festa, de 15 de Agosto de 1923.

Vem hoje a Comissão das festas, a Nossa Senhora da Saude, e Soledade, cumprir o dever a que a si mesma se impoz, de anualmente, dar contas aos devotos e subscritores, da maneira que emprega as suas promessas e esmolas.

E bem entendido é isso por que assim demonstra a boa vontade que a anima e, apresentando as suas contas ao exame de todos honra-se com isso.

Segue-se a conta da receita e despesa.

Recetta

Saldo da festa do ano passado, e rendimento na capela durante o ano, de esmolas nas caixas, prateado aos domingos, cereaes, venda de mel e de arvores, do adro etc..... 1:000\$36

Recebido do sr. José Pereira de Souza, da subscrição, que fez em Africa.. 80\$00

Rendimento das Bargas..... 456\$50

Esmolas das caixas dos pescadores

Francisco dos Santos Ramos..... 51\$80

Manoel Livano..... 70\$10

Torquato..... 3\$30

José Nunes Novo... 62\$20

Emilio B. Guerra.. 34\$35

Lazaro de B. Lima. 2\$50

Rendimento do peditorio das novenas 29\$05

• nas ruas.. 72\$20

« dos irmãos 31\$50

• das esmolas no prato... 1.301\$24

• do basar . 3.059\$45

« da subscrição publica... 1.873\$85

« dos bilhetes das cadeiras. 33\$00

« da rifa do carneiro..... 250\$00

• da iluminação das festas de Fão..... 165\$00

Soma... 8.576\$40

Despezas

Musica, do 20, de Revelhe, e dos Orfãos, do Porto 4:793\$40

Fogo..... 504\$00

Festa de igreja... 195\$00

Iluminação..... 1:172\$04

Programas, bilhetes do Bazar e das rifas..... 313\$00

Diversas despesas no Bazar e de jornaes no ar-raial..... 564\$66

Soma 7:542\$10

RESUMO

Recetta total..... 8:576\$40

Despesa..... 7:542\$10

Saldo 1:034\$30

As contas e mais documentos de receita e despesa, acham se em poder do membro da Comissão sr. Antonio Fernandes Ribeiro, devidamente detalhados e explicados, para quem as quizer ver e examinar.

A comissão das festas, vem por este meio agradecer a todos os subscritores o auxilio que lhes prestaram, pedindo desculpa de não ter ha mais tempo prestado contas, como era seu dever.

O presidente da Comissão,
Guilherme Mendes d'Oliveira.

SAHIDA DE PEIXE

As regateiras de peixe da nossa ribeira continuam na sua ardua tarefa de fazer desaparecer desta vila para fóra do concelho todo o peixe que sae do mar e do rio.

Não haverá um meio de obstar a isso? O peixe sempre era fatura.

O PÃO

Isto que para ai se vende com o nome de pão trigo, a 100 rs. cada bogalho, não enche a cova de um dente, não falando nos de 200 reis.

Ninguém nos dirá se isto é uma miseria, ou uma descarada roubalheira!

O pão de milho, santo Deus, que para ai se vende, amassado aos pontapés e cosido com pouca lenha, esta-se vendendo ao preço de 1\$20 reis o kilo.

Isto não pode ser; o pobre tem de apertar a cilha e estoirar de fome.

Providencias! mas que providencias se podem pedir!...

E a quem?

Santo Deus, ao que chegamos.

O MILHO

Esse cereal que em outro tempo abundava no mercado a 400 reis o alqueire, e que fazia as delicias dos menos abastados e hoje arrebatado do mercado por mãos gananciosas para exportação a 19 escudos o amarelo e a 20 o branco, quando não é por mais, sem ninguém se incomodar com esses açambarcadores de calças e saias que desde ha muito vem com toda a liberdade infestando os nossos mercados e até os celeiros particulares.

Isto representa um desaforo e uma crise medonha para os pobres que se vêem a braços com a carestia de vida.

E não ha um raio...de luz que ilumine quem nos governa para pôr cobro a tudo isso que só representa miseria e ruina.

FALECIMENTOS

No nosso Hospital faleceu a semana passada, a sr.^a Ermelinda de Vilas Boas Neto, viuva, de 72 anos d'idade, que ali se encontrava ha muito tempo internada por falta de todos os meios de subsistencia e agasalho. Paz á sua alma.

No ultimo sabado tambem faleceu em casa do sr. Antonio José Fernandes, desta vila, a demente Rosa Candida da Graça, a qual estava ao seu cuidado ha bastante tempo.

Que descanse em paz.

MERCANTIL DE BARCELOS, L.^{da}

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio desta importante casa comercial de Barcelos, que inserimos em outro lugar do nosso jornal.

CAMEONETE

Já chegou ha dias ao nosso amigo sr. Antonio Duarte, uma que vai ser aplicada para a carreira d'aqui a Povoa de Varzim e vice-versa.

Já ha muito que fazia falta essa carreira para o bom desenvolvimento e progresso desta terra. Oxalá seja feliz com a sua nova tentativa.

CONSTRUÇÃO DE BARÇAÇA

No antigo estaleiro desta vila, foi ha dias levantada uma quilha para a construção de uma barçaça que se destina á praça do Porto.

RECITA

O «Grupo Dramatico Musical União Espozendense», tenciona levar em 17 do corrente mez uma recita no nosso Teatro-Club, desta vila, a qual anda já ensaiando.

IMPOSTO SOBRE O VALOR DAS TRANSAÇÕES

Todos os contribuintes sujeitos a este imposto, em virtude do decreto n.º 9348, de 7 do corrente mês, tem de apresentar durante o proximo mês de Fevereiro, novas reclamações, segundo o modelo de que trata o citado decreto.

ANUNCIO

Por espaço de trinta dias que principiam em 15 do corrente e findam em 15 de Março proximo, está aberta a correição aos officiaes de justiça neste juizo e dos juizos de paz, versando sobre todos os livros, papeis, processos findos e pendentos nos diversos cartorios.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentar dentro do referido praso.

Espozende, 4 de Janeiro de 1924.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Flores.

O escrivão do 3.º officio,
Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

Alcino Gonçalves Magalhães
RUA 1.º DE DEZEMBRO
ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata.

Visitem esta casa.

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou entorpecido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta farinha é legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade
Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franco

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LISBOA

DEMERERA em 2 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DARRO em 30 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DESEADO, em 13 de fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 7 de janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANZA em 21 de janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.
AVON em 4 de fevereiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes purnocsiái.